



EDITAL 001/PCAM/IFSC/2022 DO CAMPUS FLORIANÓPOLIS PARA CREDENCIAMENTO DE DOCENTES PERMANENTES PARA O INGRESSO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM CLIMA E AMBIENTE

Florianópolis, 28 de junho de 2022.

Considerando a Portaria CAPES Nº 81, de 03/06/2016 que define as categorias de docentes que compõem os programas de pós-graduação *Stricto sensu*.

Considerando o Art. 12, § 2º da Resolução CEPE/IFSC Nº 34/2019 de 06/06/2019 que dispõe sobre a criação e o funcionamento dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* do IFSC.

1. APRESENTAÇÃO

1.1 O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Clima e Ambiente (PCAM), no uso de suas atribuições legais, torna público a abertura do **PROCESSO DE CREDENCIAMENTO PARA NOVOS DOCENTES PERMANENTES DO CURSO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM CLIMA E AMBIENTE PARA ATÉ 02 (DOIS) ANOS.**

2. OBJETIVO

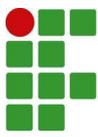
2.1 Credenciar docentes Permanentes e Colaboradores para atuarem no Mestrado Profissional em Clima e Ambiente do Instituto Federal de Santa Catarina.

3. DO PÚBLICO ALVO

3.1 Docentes efetivos do quadro permanente do IFSC, demais Institutos Federais de Educação, Universidades e Institutos de Pesquisa nacionais.

4. DAS ATRIBUIÇÕES DOS DOCENTES DO PCAM

- 4.1 Desenvolver atividades de orientação de discentes em projetos de dissertação.
- 4.2 Ministras aulas de acordo com as disciplinas do programa e o calendário acadêmico
- 4.3 Participar das reuniões de Colegiado e Pedagógicas do Programa
- 4.4 Participar de Grupos de Trabalhos de acordo com as demandas do Programa.
- 4.5 Pertencer a um grupo de Pesquisa certificado pelo CNPq e realizar pesquisa em pelo menos uma das linhas descritas no item 5.



4.6 Além das atribuições previamente listadas é importante salientar que o docente do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente precisa apresentar um perfil voltado ao desenvolvimento tecnológico.

5. DAS LINHAS DE PESQUISAS

Os docentes, permanentes e colaboradores, credenciados no PCAM, devem atuar em pelo menos uma das linhas de pesquisa do programa, inserido na grande área de concentração dos processos climáticos e ecossistemas costeiros (Geociências).

5.1 VARIABILIDADE CLIMÁTICA E IMPACTOS AMBIENTAIS

Descrição: A sociedade espera e depende do avanço do conhecimento da variabilidade climática e dos consequentes impactos sobre o ambiente natural e construído. Os ciclos sazonais anômalos podem variar drasticamente somados às variabilidades explicadas por fenômenos conhecidos, tais como os eventos climáticos globais El Niño e La Niña. Outros efeitos do clima não são bem compreendidos, como a ocorrência de extremos de precipitação ou estiagens prolongadas, afetando significativamente a gestão de recursos naturais e a sociedade. O aumento da concentração atmosférica de gases de efeito estufa e as previsões de mudanças climáticas globais e regionais também são relevantes para os estudos da variabilidade climática. Tomados em conjunto, estes exemplos demonstram a necessidade de um melhor entendimento do clima e sua associação com o ambiente, assim como da susceptibilidade às influências humanas. A área temática variabilidade climática e impactos ambientais na pesquisa no Mestrado em Clima e Ambiente do IFSC é orientada para a compreensão dos processos responsáveis pela variabilidade do clima e molda as estratégias aplicadas ao ambiente. Estas estratégias têm foco no papel das inter-relações do clima e ambiente, monitoramento e desenvolvimento de dados observacionais, simulações do sistema climático, bem como a investigação na resposta do ambiente em relação a ciclos sazonais e interanuais do clima.

5.2 RECURSOS NATURAIS, GESTÃO E ANÁLISES

Descrição: A estrutura e função dos sistemas ambientais em suas diferentes escalas espaciais e temporais, bem como os processos físicos, químicos e geológicos associados como os processos biogeoquímicos e históricos, condicionam o atual cenário de mudanças climáticas regionais e globais. Compreender os padrões de distribuição, abundância e exploração dos recursos naturais e suas inter-relações com as forçantes oceanográficas, atmosféricas e terrestres nos ecossistemas, contribui para o entendimento das condições ambientais pretéritas do planeta e assim, auxilia na compreensão de fenômenos climáticos atuais. A gestão ambiental como um processo de tomada de decisões baseada em informação científica, busca o desenvolvimento sustentável reduzindo os conflitos de uso. A temática desta linha envolve desde diagnósticos, que podem estar apoiados em estudos laboratoriais com análises físico-químicas e biológicas, ecotoxicológicas; até abordagens mais conceituais e qualitativas, como estudos de caso e análises críticas de problemas ambientais, lidando com a percepção e o comportamento humano. Relacionando os aspectos sinérgicos entre

o clima e o ambiente, são exemplos de temas de estudo: avaliação de emissões atmosféricas; compreensão dos múltiplos aspectos das bacias hidrográficas; investigação sobre sistemas de água doce, estuarinos e marinhos; produção de pescados; estudos de balneabilidade; resíduos e contaminantes; destinação de resíduos sólidos e a exploração de recursos naturais aquáticos. É uma área que também tem estreita relação com o conjunto complexo de normas jurídicas da área ambiental e contempla os esforços dos setores produtivos em adequar os processos às técnicas menos impactantes aos recursos naturais.

5.3 DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INSTRUMENTAÇÃO

Descrição: A área de Clima e Ambiente está intimamente ligada à evolução do desenvolvimento tecnológico. Para realização do monitoramento e previsão climática, são necessários equipamentos robustos para medição das variáveis ambientais, com tecnologia específica para armazenamento e transmissão de dados, assim como supercomputadores avançados e modelos numéricos capazes de representar os processos atmosféricos, oceânicos e de superfície (terra/mar). Além disso, para o tratamento dos dados coletados e simulados, são necessárias ferramentas estatísticas para auxiliar na compreensão dos processos físico-químicos que ocorrem na natureza. Nesse sentido, buscando a relação entre os aspectos do clima e ambiente, o Programa de Mestrado em Clima e Ambiente propõe-se a realizar estudos associados à previsibilidade de eventos meteorológicos extremos, desenvolvimento de protótipos para coleta e transmissão de informações ambientais, produtividade e risco climáticos, monitoramento ambiental costeiro e emissão de gases de efeito estufa.

6. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO NESTE EDITAL

6.1 Ser possuidor do Título de Doutor ou Mestre reconhecido pelo MEC.

6.2 Ser Docente Efetivo do quadro permanente do IFSC, demais Institutos Federais de Educação, Universidades ou Institutos de Ensino e Pesquisa nacionais.

6.3 Enquadrar-se em pelo menos uma das linhas de pesquisa do PCAM.

6.4 Preencher o formulário eletrônico de inscrição <<https://limesurvey.ifsc.edu.br/index.php/565337?lang=pt-BR>> e anexar os documentos listados abaixo.

6.5 Carta de Intenções, explanando sobre a potencial contribuição ao PCAM, no âmbito acadêmico e profissional, contendo as atividades desenvolvidas relacionadas com a área de Geociências, durante o quadriênio 2018-2021. A homologação da inscrição está condicionada à submissão da Carta de Intenções.

7. DAS VAGAS



7.1 O número total de vagas para o credenciamento de novos docentes no PCAM será de até 02 (dois), sendo 1 (um) na categoria permanente e 1 (um) na categoria colaborador.

7.2 Cada candidato deverá se inscrever no mínimo em 01 (uma) e até 03 (três) disciplinas oferecidas (ANEXO I).

8. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

8.1 Para o credenciamento, os candidatos a docentes permanentes do PCAM deverão atender aos critérios de produtividade mínima de cada categoria estabelecidos no ANEXO II, sendo contabilizada a produção do quadriênio 2018-2021.

8.2 Para o credenciamento de docente colaborador, a exigência mínima estabelecida será de 50% da pontuação exigida para os docentes permanentes.

8.3 A análise da pontuação será realizada pela avaliação do Currículo Lattes, Carta de Intenções e Entrevista.

9. DA CLASSIFICAÇÃO

9.1 Os candidatos serão classificados por ordem decrescente de pontuação.

9.2 A pontuação final corresponde ao somatório de todas as pontuações atribuídas em cada categoria avaliada, conforme estabelecido no ANEXO III.

9.3 A entrevista será previamente agendada com cada candidato e será selecionada no período estipulado no cronograma deste edital.

9.4 Em caso de empate no somatório final, será selecionado o candidato que tiver maior idade.

10. DO CRONOGRAMA

10.1 Publicação do edital:	30/06/2022
10.2 Período de inscrições:	30/06/2022 a 19/08/2022
10.3 Entrevista:	22 a 28/08/2022
10.4 Análise dos resultados	29/08 a 04/09/2022
10.5 Divulgação preliminar do resultado:	05/09/2022
10.6 Prazo para interposição de recursos:	até 10/09/2022
10.7 Divulgação do resultado final:	19/09/2022

10.8 Homologação do resultado final pelo Colegiado do **27/09/2022**
PCAM e início das atividades dos docentes no PCAM:

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PCAM.

11.2 As avaliações serão feitas pela coordenação do PCAM, ou comissão específica, e posteriormente homologadas pelo colegiado.

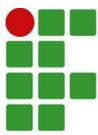
11.3 Ao se inscrever, o candidato declara estar ciente e aceitar as normas que regulamentam a atividade de pós-graduação *stricto sensu* no país, bem como as regulamentações internas do IFSC, do PCAM e as normas deste edital.

11.4 A qualquer tempo, o presente edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da coordenação do PCAM, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direitos à indenização ou reclamação de qualquer natureza.

Mário Francisco Leal de Quadro

Coordenador do Programa de mestrado em Clima e Ambiente do IFSC

Portaria 1888 de 12/07/2018



ANEXO I

Requisitos gerais para a vaga e disciplinas associadas.

Categoria: Permanente

Perfil de atuação requerido: comprovada atuação em, no mínimo, uma das seguintes áreas: pesquisa e desenvolvimento tecnológico, análise e tratamento de dados, modelagem numérica, prototipagem e instrumentação para aquisição de informações meteorológicas e oceanográficas.

Número de Vagas: 01

Disciplinas associadas: CLIMATOLOGIA DE SISTEMAS METEOROLÓGICOS; MODELAGEM AMBIENTAL e INSTRUMENTAÇÃO E TRABALHO DE CAMPO

Categoria: Colaborador

Perfil de atuação requerido: comprovada atuação em, no mínimo, uma das seguintes áreas: sensoriamento remoto, georreferenciamento, sistemas de informação geográfica, análise e tratamento de dados ambientais e modelagem numérica.

Número de Vagas: 01

Disciplinas associadas: GEOMÁTICA PARA MONITORAMENTO E INTERPRETAÇÃO DE DADOS AMBIENTAIS e INTERFACE OCEANO ATMOSFERA



ANEXO II

Planilha de pontuação para o credenciamento no PCAM			
ATIVIDADE	PONTUAÇÃO POR ITEM	PONTUAÇÃO PERMANENTE	PONTUAÇÃO COLABORADOR
Artigos completos publicados em periódicos (avaliação QUALIS CAPES) e Livros	Pontuação	mínima 10 e máxima 30 pontos	mínima 5 e máxima 30 pontos
A1	10,0		
A2	9,0		
A3	8,0		
A4	6,0		
B1	5,0		
B2	3,5		
B3	2,0		
Livro Integral com ISBN	5,0		
Capítulo de Livro com ISBN	2,5		
Organização de Coletâneas com ISBN	5,0		
Subtotal 1 (ST1) - Artigos e Livros	-		
Produtos Técnicos e Tecnológicos	Pontuação	mínima 0 e máxima 20 pontos	mínima 0 e máxima 20 pontos
Carta, Mapa ou similar	2,0		
Curso de formação profissional	2,0		
Empresa ou organização social inovadora	7,0		
Manual/protocolo	2,0		
Material didático	2,0		
Produto bibliográfico técnico/ tecnológico	2,0		
Patente depositada, concedida ou licenciada	10,0		
Processo/tecnologia e produto/material não	2,0		



patenteáveis			
Software/Aplicativo	5,0		
Tecnologia Social	7,0		
Outros produtos técnicos/tecnológicos	1,0		
Subtotal 2 (ST2) - Produtos Técnicos e Tecnológicos	-		
Projetos de Pesquisa	Pontuação	mínima 5 e máxima 25 pontos	mínima 3 e máxima 25 pontos
Coordenação de projeto de pesquisa <u>com financiamento</u> público, privado ou terceiro setor, cadastrados (incluindo editais do IFSC com previsão de recursos de capital e/ou custeio) /por projeto	5,0		
Coordenação de projeto de pesquisa <u>sem financiamento</u> , cadastrados/por projeto	2,5		
Colaboração de projeto de pesquisa <u>com financiamento</u> público, privado ou terceiro setor, cadastrados (incluindo editais do IFSC com previsão de recursos de capital e/ou custeio) /por projeto	2,0		
Colaboração em projeto de pesquisa <u>sem financiamento</u> , cadastrado/por projeto	1,0		
Coordenação de projeto de extensão, cadastrado/por projeto	1,0		
Colaboração em projeto de extensão, cadastrado/por projeto	0,5		
Subtotal 3 (ST3) - Projetos de Pesquisa	-		
Orientações	Pontuação	mínima 5 e máxima 25 pontos	mínima 3 e máxima 25 pontos
Orientação de doutorado	10,0		
Orientação de mestrado	5,0		
Co-orientação de doutorado	4,0		
Co-orientação de mestrado	3,0		



Orientação de <i>lato sensu</i>	2,5		
Orientação de TCC	2,0		
Orientação de IC e/ou Projetos Integradores	1,0		
Subtotal 4 (ST4) - Orientações	-		
Entrevista (pontuação máxima 100 pontos)	-		
Carta de Intenções (pontuação máxima 100 pontos)	-		
Total (ST1+ST2+ST3+ST4+Entrevista+Carta de Intenções)	-		